

# Boletim Epidemiológico

Ano 15, nº 24, agosto de 2020



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 30 de 2020

### Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 30 (29/12/2019 a 25/07/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

### Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 30, foram notificados **43.578 casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** (taxa de incidência de 1.427,86 casos por 100 mil habitantes). Representa um acréscimo de 450 casos (1,04%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período interepidêmico que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 21,4% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 35.905 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 382 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF (**Tabela 1**).

Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência<sup>2</sup>, estando uma região administrativas com média incidência<sup>2</sup> (Sudoeste/Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência<sup>2</sup> (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.749 casos (24,7%), seguida das Regiões Sul, 8.313 casos (19,1%), e Norte, 6.853 casos (15,7%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (3.045,51 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

## Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2020, foram confirmados 65 casos de dengue grave (DG) e 638 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 40 óbitos: dez no Gama, quatro em Ceilândia, três em Samambaia; dois em Sobradinho, Guará, Planaltina, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga, Santa Maria, Vicente Pires e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Aguas Claras e Plano Piloto (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foram registrados 42 óbitos.



### **Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

### **Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Cássio Roberto Leonel Peterka

### **Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

#### **Elaboração:**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

#### **Colaboração:**

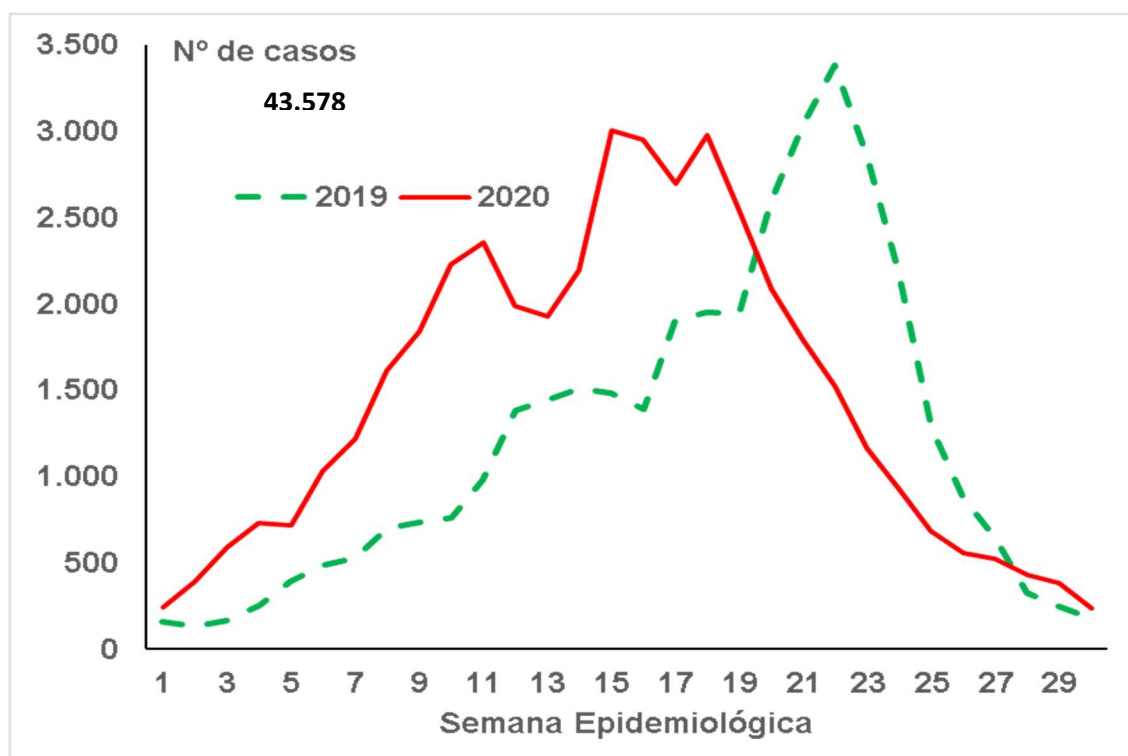
Aline Lamounier Gonçalves- Interna da faculdade de Medicina- UNICEUB

#### **Endereço:**

Edifício CERESTSEPS 712/912.  
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125  
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 03/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 30 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

**Tabela 1** – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 30. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	74	8	-	-	82
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	122
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 04/08/2020 (da SE 01 a 30 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

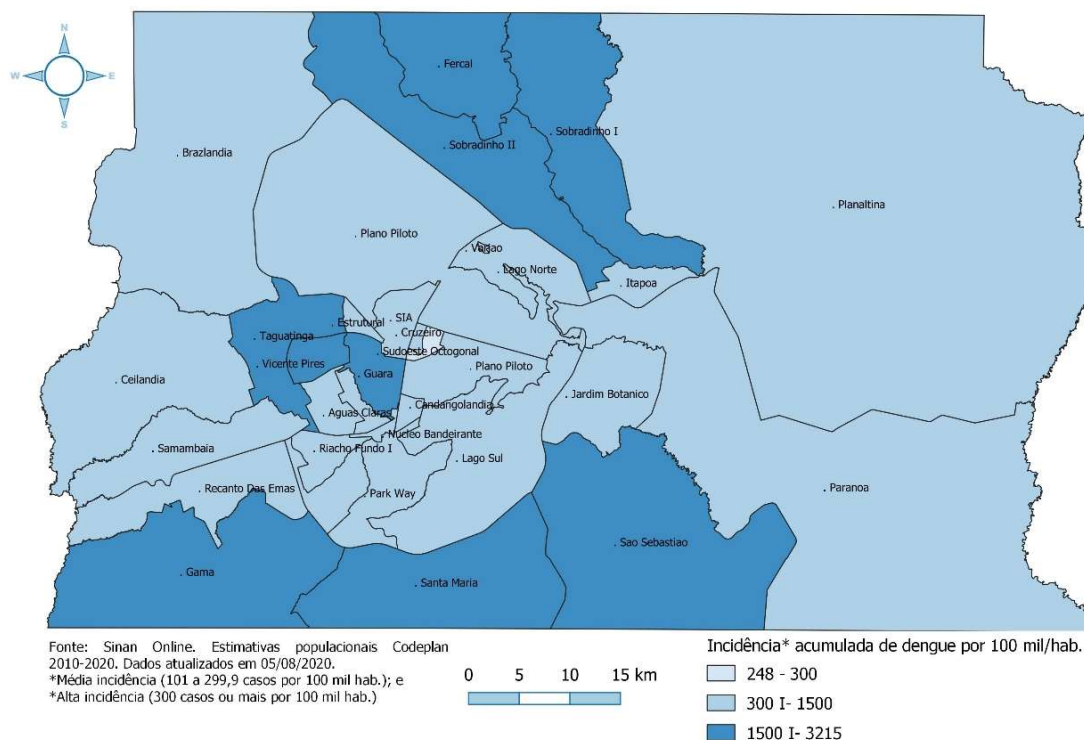


**Tabela 2** – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 30, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
<b>CENTRAL</b>	<b>2.853</b>	<b>787,30</b>
. Cruzeiro	334	1.082,52
. Lago Norte	438	1.179,73
. Plano Piloto	1.825	792,41
. Sudoeste/Oct	137	247,93
. Varjão do Torto	119	1.347,83
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.523</b>	<b>1.187,77</b>
. Candangolândia	240	1.468,97
. Estrutural	208	565,68
. Guará	2.716	1.932,27
. Núcleo Bandeirante	201	836,84
. Park Way	178	771,97
. Riacho Fundo I	527	1.202,78
. Riacho Fundo II	442	472,14
. SIA	11	419,69
<b>LESTE</b>	<b>4.613</b>	<b>1.341,44</b>
. Jardim Botânico	414	712,10
. Itapoã	558	861,82
. Lago Sul	429	574,37
. Paranoá	604	808,68
. São Sebastião	2.608	2.248,51
<b>NORTE</b>	<b>6.853</b>	<b>1.930,39</b>
. Fercal	227	2.396,54
. Planaltina	2.156	1.099,01
. Sobradinho	2.100	2.950,89
. Sobradinho II	2.371	3.028,75
<b>OESTE</b>	<b>5.571</b>	<b>1.096,98</b>
. Brazlândia	635	991,77
. Ceilândia	4.936	1.112,15
<b>SUDOESTE</b>	<b>10.749</b>	<b>1.295,57</b>
. Águas Claras	1.053	617,10
. Recanto das Emas	1.137	858,46
. Samambaia	3.486	1.423,09
. Taguatinga	3.232	1.552,53
. Vicente Pires	1.841	2.506,40
<b>SUL</b>	<b>8.313</b>	<b>3.045,51</b>
. Gama	4.620	3.215,30
. Santa Maria	3.693	2.856,79
<b>Em Branco</b>	<b>103</b>	<b>3,37</b>
<b>Total</b>	<b>43.578</b>	<b>1.427,86</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 03/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 30 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.





**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 30 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 30 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
<b>Central</b>	18	1	0	29	4	1
<b>Centro-Sul</b>	76	7	5	62	7	3
<b>Leste</b>	108	12	8	27	9	3
<b>Norte</b>	307	17	14	74	12	7
<b>Oeste</b>	118	9	5	41	3	4
<b>Sudoeste</b>	144	17	7	73	14	10
<b>Sul</b>	50	3	3	332	16	12
<b>Total</b>	821	66	42	638	65	40

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 03/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 30 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

